

**DESAFIOS E CONQUISTAS NA REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO
DE ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMG**

Cleide Vieira de Faria¹

Universidade Federal de Minas Gerais

Eixo temático: 2. Conteúdo, Acervos e Peças

Resumo:

O planejamento e a organização do acervo físico de uma biblioteca, a sinalização e o leiaute apresentável são aspectos fundamentais que transmitem qualidade e conforto à biblioteca. Seja qual for o tipo de biblioteca, tamanho, área do conhecimento abrangida, a disposição adequada das obras bem como a harmonia e visibilidade delas e o leiaute de acervo bem estruturado proporciona beleza e ambiente agradável aos olhos dos usuários. No entanto, o contrário, a desordem no acervo, a falta de conexão, por exemplo, causa irritação, perda de tempo, afeta a credibilidade na gestão da biblioteca e nos profissionais que nela atuam. Gerir com eficiência e eficácia o arranjo físico do acervo bibliográfico é vital para que a biblioteca obtenha qualidade e apresente bom desempenho no cumprimento da sua missão de oferecer o provimento a informações. A mudança do arranjo físico do acervo, porém, pode ser uma tarefa muito difícil e até mesmo considerada de alto custo. Portanto, muitos bibliotecários na coordenação de bibliotecas podem relutar em fazê-la com frequência. Ao mesmo tempo, quando decidem enfrentar o desafio de mudar o leiaute de uma biblioteca, eles não podem errar em sua decisão. A consequência de qualquer estratégia mal definida na execução de alteração do arranjo físico pode acarretar efeitos danosos de longo prazo consideráveis no resultado. Assim, antes de iniciar qualquer atividade de construção ou alteração de arranjo físico de acervo bibliográfico é necessário elaborar um projeto de leiaute com a finalidade de servir de suporte

¹ Bibliotecária pela Universidade Federal de Minas (UFMG - 2008), Especialista em Gestão Estratégica da Informação (ECI - UFMG), atua na Coordenação da Biblioteca Central, desta mesma Universidade. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia e Gestão do Conhecimento. Contato: cleidevf@gmail.com – 55 31 8807-1089
Biblioteca Central - UFMG. Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil - Cep.: 31270-901.

**VI EBAM - VI Encuentro Latinoamericano de Archivistas, Bibliotecarios y
Museólogos Medellín, Colombia - 24, 25 y 26 de Septiembre 2014**

na tomada de decisão. O presente artigo é um estudo de caso que tem como finalidade apresentar o planejamento e a execução aplicada na reestruturação do leiaute do acervo em uma biblioteca universitária e observar as vantagens que a biblioteca ganhou com o melhor aproveitamento do espaço. O desenho do novo leiaute foi elaborado pela ferramenta livre para construção e desenho de leiaute designado de *SketchUp Make*. Para tanto, o trabalho conterà a seguinte estrutura: inicialmente serão relatadas exposições de autores da área da Ciência da Informação e Administração sobre o planejamento de espaço físico para biblioteca, em seguida, relatará o estudo de caso desenvolvido na Biblioteca Central da UFMG. O terceiro ponto apresentará os desafios enfrentados e benefícios conquistados e finalizando com algumas considerações sobre o estudo de caso demonstrado. O Estudo de caso é na Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) a qual foi fundada em 1982. Atualmente ela gerencia os cursos de graduação do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e Instituto de Ciências Exatas (ICEx). Possui um acervo de aproximadamente 37 mil títulos e 66 mil exemplares. O primeiro problema deparado foi que o início de arquivamento dos livros – seqüência da CDU – ficou nos fundos do salão do acervo, sendo que o ideal seria iniciar na entrada do salão para facilitar a visualização para o usuário. O segundo problema era a composição das estantes. O salão do acervo tinha 200 estantes de dupla faces, distribuídas em blocos, cada bloco com 5 estantes. A cada bloco de cinco estantes tinha um espaço e começava mais um bloco de cinco estantes, porém o que causou o problema foi a distribuição do material bibliográfico que não quebrava entre o espaço de um bloco e outro de estantes, ao contrário, continuava no bloco seguinte e isso causava muita confusão para os usuários que ficavam perdidos na busca do livro, sem saber se continuava ou se virava no final de cada bloco. Sobre os desafios enfrentados o estudo apurou que a equipe de bibliotecários, assistentes, contratados e bolsistas que trabalharam no planejamento e implantação do novo leiaute enfrentou diversos desafios: estratégicos, financeiros, saúde, emocionais e psicológicos, a saber: coragem para propor e trabalhar na mudança de um novo leiaute; incentivar a equipe a trabalhar e acreditar no novo leiaute; o grupo teve que se preparar para trabalhar em equipe, pois as etapas estavam muito atreladas umas as outras, portanto não se conseguia continuar o trabalho sem que a etapa anterior tivesse concluída; a sobrecarga de trabalho denso foi outro fator desafiante, porque movimentar livros e montar e desmontar estantes é um trabalho braçal e pesado que leva ao esgotamento físico; trabalhar no ambiente insalubre devido a poeira dos livros e do carpete; suportar a pressão psicológica do cumprimento do planejamento da implantação do novo leiaute com sucesso, porque o contrário seria a falência. Mas em contrapartida, o novo leiaute implantado apresentou os seguintes benefícios: a área de acervo ganhou corredores largos e alinhados entre as pilastras do salão do acervo; as estantes ficaram com blocos de dez estantes, portanto proporcionou corredores mais longos, porém também amplos; tornou-se fácil a visualização dos livros no acervo; ficou perceptível que o leiaute se tornou mais harmônico e conexo, sem problemas no fluxo de circulação; a sinalização ficou mais explicativa, mais visível e, portanto mais agradável. Contudo nas considerações finais foi constatado que o novo leiaute apresentou

**VI EBAM - VI Encuentro Latinoamericano de Archivistas, Bibliotecarios y
Museólogos Medellín, Colombia - 24, 25 y 26 de Septiembre 2014**

vantagens específicas de um leiaute bem planejado e implantado como, por exemplo: os resultados foram a ampliação do espaço físico do acervo e a fácil percepção dos livros nas estantes bem como o fluxo de circulação de pessoas. Porém pode-se considerar que o sucesso da implantação do novo leiaute da Biblioteca Central deve-se ao planejamento bem estruturado, equipe incentivada, envolvida na implantação do projeto e muito disposta a trabalhar.

Palavras-chave: Leiaute de acervo, Planejamento de espaço físico de acervo, Reestruturação de acervo em biblioteca universitária.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2ed. Brasília: Briquet de Lemos. 2005.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos**: Estudo integrado das novas tecnologias de informação. São Paulo: Atlas, 1998.

CURY, Antônio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.